Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
MONITORIA NO CONTEXTO DA COMUNICAÇÃO E CULTURA ORGANIZACIONAL: UM DEBATE TEÓRICO COM EXPERIÊNCIA PRÁTICA.

Ana Beatriz de Souza Silva;
Patricia Morais De Azevedo (Orientadora)

Programa Monitoria
Centro de Comunicação, Turismo e Artes - CCTA , Campus (I), João Pessoa PB

RESUMO: Este resumo refere-se à disciplina de Cultura Organizacional, componente obrigatório do curso de Relações Públicas. A disciplina aborda a relação entre comunicação e cultura organizacional, explorando como os aspectos culturais influenciam o ambiente interno e as interações com os diferentes públicos de uma organização. Seu marco teórico buscou instigar o debate de aspectos que envolvem a interface cultura, relacionamentos e organização. A monitoria iniciou-se a partir de um plano previamente estruturado pela professora, sendo adaptado conforme as demandas em sala. A disciplina contou com um planejamento voltado a incentivar o debate e a reflexão, por meio de estudo dirigido, estudo de caso, análise de séries e seminários. As avaliações foram realizadas de forma a promover o debate entre os discentes, estimulando o pensamento estratégico, a análise crítica e resoluções de problemas. Podemos destacar a atividade sobre diagnóstico de mercado como a mais relevante do semestre, pois a mesma proporcionou uma maior aproximação dos discentes com as empresas do mercado local. Eles tiveram que realizar uma pesquisa institucional, na qual buscou identificar os elementos da cultura organizacional e da comunicação nas empresas visitadas, a fim de elaborar um diagnóstico que identificasse os pontos de melhoria desses elementos. Paralela as atividades principais de avaliação da disciplina, foram realizadas atividades complementares no Sigaa, elaboradas e avaliadas pela monitora e sob supervisão da docente. Estas atividades permitiram que a monitora aplicasse seus conhecimentos adquiridos quando cursou a disciplina, assim como aprender a elaborar atividades com foco docente. Outro momento relevante da disciplina foi a palestra com um profissional de comunicação, ex-aluno do curso de Relações Públicas e ex-monitor da disciplina, que apresentou a cultura organizacional da empresa a qual trabalho no mercado Paraibano. A troca de experiência entre os docentes e o profissional gerou um debate instigante para ambos os lados e reforçou conceitos e conteúdos teóricos abordados ao longo do período. Os resultados demonstraram que o amadurecimento da turma se torna mais visível quando se usa de estratégias diversificadas para estimular e promover o conhecimento. Percebemos que ao final da disciplina, os discentes demonstraram mais postura profissional, conseguiram identificar a importância da atividade de Relações Públicas e diagnosticar de forma mais profissional os pontos críticos em uma organização. Para a monitora, a relação e o compartilhamento de conteúdo, assim como o envolvimento no processo de elaboração e desenvolvimento de atividades, proporcionou um conhecimento maior sobre as atividades docentes, seus desafios e dificuldades. Isso, também, se justifica pelo entrosamento, diálogo e compartilhamento de atividades na relação professora com monitora, que durante todo o percurso foi de respeito e cumplicidade. Ao final da disciplina, não houve reprovações e nem evasão, o que demonstra que as estratégias e metodologia adotada durante a

condução do semestre, assim como, a relação da professora e da monitora com a turma, foi satisfatória e alcançou os objetivos de trocar conhecimento e conduzir os discentes na evolução do curso de Relações Públicas. REFERÊNCIAS Marlene Marchiori. Comunicação em interface com cultura. Difusão Editora. 2013